

Editorial do Vol. 4. No. 2

Este número foi elaborado a partir de atualizações significativas para o desenvolvimento gerencial da revista. O site foi reconfigurado e desde meados do ano a RAI é operada pelo endereço: <http://www.revista-rai.inf.br>. Dessa maneira conseguimos identificar uma nomenclatura que melhor caracterizasse a revista, facilitando o acesso do público interessado pela Web. Não foi um processo sem alguns traumas técnicos; também passamos por processos de atualização do SEER, o que fez com que a revista ficasse fora do ar por duas semanas. Mas, tudo se resolveu a contento. Atualmente utilizamos a última versão da plataforma disponibilizada pelo IBICT, que facilitará também os próximos procedimentos editoriais. Para a realização de todo o processo, contamos particularmente com a colaboração de Sonia Vitorino e Edson Leite, secretária do PGT/USP, membros da equipe técnica em informática da Fundação Instituto de Administração – FIA, além da sempre presente Daniela Luiza de Macedo.

A expansão das boas práticas editoriais resultou na integração de quatro novos membros no Comitê Científico, ampliando para o âmbito nacional a sua composição. É objetivo de a RAI incorporar ao Comitê grupos de pesquisa em inovação, academicamente institucionalizados no Brasil. A partir do segundo semestre, a RAI passa a contar com a colaboração do Programa de Pesquisa em Gestão da Aprendizagem Tecnológica e Inovação Industrial no Brasil (EBAPE/FGV) do Núcleo de Política e Administração em Ciência e Tecnologia (NACIT/UFBA), com o Núcleo de Pesquisa em Inovação, Cultura e Empreendedorismo (UNB) e com o Núcleo de Gestão da Inovação Tecnológica (NITEC/UFRGS), tal qual descrito no site. Com isso, garantimos a implementação do modelo de governança, tornando a revista um instrumento da academia nesta área de atuação, independente de departamentos ou outras organizações. Cada Vez mais o trabalho se torna fruto de um esforço coletivo.

Para a composição desse número, nove artigos foram selecionados.

O tema “Organizações Inovadoras: estudo dos fatores de formam um ambiente inovador”, da autora Denise Del Prá Netto Machado aborda a constituição de um ambiente inovador dentro das organizações. Com a ampla revisão das principais referências sobre o tema, o estudo apresenta um levantamento de sete empresas brasileiras de diversos ramos de atuação com 30 respondentes cada. O intuito é encontrar semelhanças nos fatores ambientais que possibilitam o desenvolvimento de inovações em empresas de diferentes ramos de atuação.

Vitor Paulo Boldrin e co-autores abordam, no artigo “A gestão ambiental e a logística reversa no processo de retorno de embalagens de agrotóxicos

vazias”, os pressupostos básicos que condicionam o estabelecimento de mecanismos coletores e receptores de embalagens vazias de agrotóxicos relacionados com as dificuldades enfrentadas pelos principais agentes desse processo. Foi utilizada a metodologia descritiva na forma de um estudo exploratório não probabilístico com produtores rurais, varejistas, fabricantes de agrotóxicos e com a administração pública.

O artigo “Gestão por competências: uma abordagem estratégica adaptada à pequena empresa” de autoria de Igor Baptista de Oliveira Medeiros é um estudo de caso sobre gestão por competências numa pequena empresa. Utilizando uma pesquisa qualitativa, o trabalho se propõe identificar e analisar as diversas competências organizacionais da empresa. O objetivo é encontrar as competências essenciais necessárias para garantir uma vantagem competitiva sustentável e as competências individuais que agregam valor na performance do empregado dentro da organização.

O artigo “Inovações do marketing social numa organização do terceiro setor: um estudo de caso do Centro de Integração Empresa Escola do Estado de Santa Catarina – CIEE/SC”, dos autores Elaine Cristina Kiel e Ricardo Boeing da Silveira apresenta os resultados na utilização de atividades de marketing social no CIEE/SC, contribuindo para que os projetos desenvolvidos pela instituição tendam a provocar mudanças sociais.

O artigo “Análise do nível de serviço prestado às pequenas empresas varejistas do segmento alimentar”, dos autores Domingos Fernandes Campos e Anielson Barbosa da Silva, apresenta os resultados de um processo de análise de atributos logísticos e do marketing do serviço ao cliente. O estudo do trabalho permitiu identificar e avaliar a importância que os pequenos varejistas atribuem a um conjunto de dimensões do serviço ao cliente, incluindo atributos do nível de serviço logístico e do nível de serviço do marketing.

O texto dos autores Cátia Raquel Felden, Martinho Luis Kelm e Pedro Antônio Muller analisa as ferramentas de gestão social AS-8000, AA-1000 e NBR-16001 adotadas como fator determinante para qualificação de empresas como sendo socialmente responsável. É relevante salientar que o tema de inovação inicia, com este artigo, a incorporar a questão social como tópico relevante, tal qual o Manual de Oslo indica. O artigo intitulado como “Ferramentas inovadoras da abordagem social” apresenta vasta literatura sobre o tema. É evidenciado pela pesquisa que, as empresas que atingem o nível 3 de responsabilidade social estão associadas a prática de gestão social inovadora pelos dirigentes das organizações.

Os autores Rogério Martin Benitez e Irineu Golinski tratam, no artigo “A agricultura orgânica como estratégia alternativa em busca da sustentabilidade – uma análise estatística da organização atual”, realizar uma análise estatística



para verificar a concordância entre as idéias e pensamentos dos agricultores do município de São João do Itaperiú – SC para a produção agrícola de forma ecologicamente correta.

Os autores Marcello Muniz da Silva e Marcelo Ramos Martins discutem os micro fundamentos do financiamento de projetos orientado à construção naval no artigo “Financiamento orientado à construção naval no Brasil: discutindo o sistema a partir da percepção de empresas e entidades classistas”. Este artigo tem o grande mérito de introduzir ao leitor uma metodologia totalmente inovadora sobre este que é um dos gargalos brasileiros na competitividade internacional: a estrutura de financiamento.

Por fim, mas não menos importante, apresentamos o artigo “Relações dos dirigentes e gestão estratégica de pequenas e médias empresas”, dos autores Edmilson de Oliveira Lima e Ana Cláudia Knoll Zoschke. O artigo caracteriza a participação das relações interpessoais dos dirigentes de pequenas e médias empresas (PME) em sua gestão estratégica, particularmente no que se refere à formação, ao desenvolvimento e à realização de sua visão estratégica.

Editor: Milton de Abreu Campanario